

# Perceção parental da imagem corporal dos toddlers

Catarina Marinho<sup>1</sup>; Margarida Reis Santos<sup>2</sup>; Sandra Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira no Centro Hospitalar Tondela-Viseu; <sup>2</sup>Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde;

Contacto de e-mail: [Catarin\\_marinho@hotmail.com](mailto:Catarin_marinho@hotmail.com)

**Introdução & objetivos:** Atualmente os distúrbios do peso, tanto baixo como excesso de peso, têm atingido grande parte da população mundial (Ferrari, 2014). A obesidade em crianças, incluindo *toddlers* (1 aos 3 anos), é um grave problema de saúde pública, que aumentou nos últimos anos (Adair, 2008). São muitos os pais que não reconhecem o excesso de peso/obesidade dos filhos (Hackie & Bowles, 2007). Os pais de *toddlers*, são menos propensos a reconhecer esse problema (Huang, 2007). Sabe-se que a identificação do excesso de peso/obesidade é fundamental para implementar estratégias de prevenção e intervenções o mais cedo possível (Hager, McGill & Black, 2010).

**Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa. Instrumento de colheita de dados: “Toddler Silhouette Scale”. População: Pais de *toddlers* que frequentam creches no norte de Portugal. Dados tratados com recurso ao IBM- SPSS 24.

**Resultados e discussão:** Concluiu-se que 83.3% dos pais referiam que o seu filho tinha peso normal, 13.3% baixo peso e 3.3% excesso de peso. No que diz respeito, à silhueta que consideram ideal, a totalidade dos pais, seleciona silhuetas referentes ao peso normal (2, 3, 4 e 5), 46,7%, na imagem 4. Na avaliação da silhueta atual do filho, 6.7% opta pela imagem 1 (referente a baixo peso) e 3.3% pela imagem 6 (excesso de peso), todos os restantes selecionam imagens de peso normal. Pelos registos de peso do boletim individual de saúde verificou-se que 3.3% das crianças tinham baixo peso, 10% excesso de peso e 6.7% obesidade. Os nossos resultados corroboram os do autor da escala que concluiu que a maioria dos pais identifica corretamente a silhueta que corresponde ao peso real do seu filho. Um estudo de Gomes, Espanca, Gato e Miranda (2010), realizado em Portugal, revelou uma ausência de perceção parental, sobre o excesso de peso dos filhos.

**Conclusões:** Para poder intervir sobre a problemática do excesso de peso/obesidade na criança o enfermeiro deve avaliar a perceção parental sobre a imagem corporal dos seus filhos. A importância da alimentação saudável é um cuidado antecipatório nas consultas de vigilância de saúde infantil.

**Palavras-chave:** Imagem corporal; Percepção parental; Toddlers.

### Referências bibliográficas:

- Adair, L.S. (2008). Child and adolescent obesity: epidemiology and developmental perspectives. *Physiol Behav*, 94, 8–16.
- Eckstein, K.C., Mikhail, L.M., Ariza, A.J., Thomsonc, J.S., Millardd, S.C. & Binns, H.J. (2006). Parents' Perceptions of Their Child's Weight and Health. *Pediatrics*, 117(3), 681-690.
- Ferrari, H.G. (2014). Prevalência de baixo peso, sobrepeso e obesidade em escolares da rede pública municipal de uma cidade do Interior de São Paulo. *Pediatria Moderna*, Jan, 50(1), 37-40 Acedido junho 3, 2016 em [http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id\\_materia=5669](http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=5669)
- Gomes, S., Espanca, R., Gato, A. & Miranda, C. (2010). Obesidade em idade pré-escolar. Cedo Demais Para Pesar Demais!. *Acta Medica Portuguesa*, 23, 371-378
- Hackie, M. & Bowles, C.L. (2007). Maternal perception of their overweight children. *Public Health Nurs*, 24, 538–546.
- Hager, E.R., McGill, A.E. & Black, M.M. (2010). Development and Validation of a Toddler Silhouette Scale. *Obesity*, 18 (2) February, 397–401. Acedido janeiro, 2015, em <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1038/oby.2009.293/epdf>
- Huang, J.S. et al. (2007). Parental ability to discriminate the weight status of children: results of a survey. *Pediatrics*, 120, 112–119.
- Lazzeri, G., et al. (2006). Nutritional surveillance in Tuscany: maternal perception of nutritional status of 8-9 y-old school-children. *Journal of Preventive Medicine and Hygiene*, 47, 16-21.
- Moschonis, G., et al. (2011). Accuracy and correlates of visual and verbal instruments assessing maternal perceptions of children's weight status: the healthy Growth Study. *Public Health Nutrition*, 14(1), 1979-1987.